

# Mailson: negociação tenta ampliar prazo de crédito

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, disse ontem que o Brasil está negociando com os credores internacionais o alongamento do prazo de validade do empréstimo de US\$ 600 milhões, de 30 de setembro para o início de janeiro. Até lá, o Governo espera concluir um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) que viabilizará a liberação do empréstimo. Na negociação, o Governo se compromete a pagar uma parcela adicional de juros da dívida, além dos US\$ 600 milhões, com recursos das reservas cambiais, logo após a assinatura do acordo com o Fundo.

A parcela de US\$ 600 milhões que o Brasil espera receber dos bancos

privados só estará disponível até o dia 30 de setembro, pelo acordo firmado com os credores no ano passado. Mas o desembolso foi vinculado a um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), que ainda não se concretizou. Por isso, o Governo tenta agora dilatar esse prazo para ganhar tempo na negociação com o Fundo. Mailson disse acreditar que a sua presença na reunião do FMI, em Washington, pode acelerar os entendimentos com o Fundo.

Segundo o Ministro, não existe até agora qualquer sinalização do FMI em direção a um acordo, mas há espaço para negociar um acordo provisório até março, quando assume o novo Governo.

● CHILE — Numa operação sem precedentes nos últimos anos em meio à crise da dívida externa, o Chile conseguiu um empréstimo de contingência do Fundo Monetário Internacional (FMI) sem condições para seu desembolso, anunciou o Vice-Presidente do Banco central chileno, Alfonso Serrano. O crédito, de US\$ 85 milhões, será desembolsado de uma só vez e vai ser utilizado numa operação de resgate de dívida externa, com base nas propostas do Plano Brady. Serrano revelou que esta operação de compra de títulos da dívida chilena poderia chegar a US\$ 330 milhões, limite autorizado para sua realização sem consulta aos credores.